

DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA NA PROVÍNCIA DE ENTRE RÍOS – ARG E A CONSTITUIÇÃO DE UMA REGIÃO PRODUTIVA: NOTAS A PARTIR DA GEOGRAFIA

Tiago Wilian Rocha Dalmora

Universidade Federal da Fronteira Sul
tiagowiliamrochadalmora@gmail.com

Ricardo Alberto Scherma

Universidade Federal da Fronteira Sul
ricardo.scherma@uffs.edu.br

Eixo 07: Ciências Humanas

Resumo: Atualmente, a atuação de grandes agentes econômicos no campo ou nas cidades condiciona os territórios a diferentes especializações regionais tornando-os e verdadeiras regiões produtivas. Um dos setores intrinsecamente ligados a essa lógica é o avícola e, a Argentina põe-se entre os dez maiores produtores da proteína avícola no cenário global, sobretudo na província de Entre Ríos. Por isso, o presente artigo procura compreender o processo de desenvolvimento da avicultura nesta província, através de pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica e documental, de periódicos argentinos e documentos governamentais. O texto é organizado de maneira que inicialmente faz-se uma breve contextualização do complexo avícola argentino, para por fim, analisar o processo de desenvolvimento da avicultura no país e em Entre Ríos.

Palavras-chave: Regiões Produtivas. Avicultura. Entre Ríos. Argentina.

Introdução

No atual período, Técnico-científico-informacional, marcado pela globalização e mundialização da produção e pela consolidação de diferentes especializações regionais produtivas é comum observar um elevado uso corporativo do território, com presença de elevada densidade de sistemas de engenharia que possibilitam o desenvolvimento de distintos ramos e empresas, tanto no campo como nas cidades (SANTOS e SILVEIRA, 2016). Esse uso corporativo do território é realizado através da atuação de diferentes empresas multinacionais que usam o território de modo extremamente vertical a fim de atender o atual mercado global que demanda por produção de commodities, sendo a avicultura uma dessas mercadorias.

Atualmente a produção mundial de carne de frango concentra-se em algumas regiões do globo, sobretudo em países Latino Americanos e nos Estados Unidos da América. Na

América Latina, os maiores produtores são em ordem decrescente, Brasil, México e Argentina.

Ao analisar os dados produtivos argentinos, percebe-se que no território do país, a província de Entre Ríos apresenta-se como sendo caracterizada por forte especialização regional produtiva em torno da avicultura, dessa forma, o **objetivo** deste artigo procura de modo introdutório, compreender o processo de desenvolvimento da avicultura na província de Entre Ríos, Argentina.

Para isso, como **caminho metodológico**, procurou-se realizar uma pesquisa qualitativa através de pesquisa bibliográfica em periódicos de universidades argentinas, Google Acadêmico Argentino e outras. Assim, utilizou-se dados de textos de Garcia (2012), Palacios (2003), Espindola (2009) Canever, et. al. (1997). Além disso se realizou pesquisa documental em periódicos, relatórios e websites governamentais argentinos e entrerrianos, procurando identificar eventos e fatores que levaram ao desenvolvimento produtivo na região.

Breve Panorama da Produção Avícola: Do Global à Província de Entre Ríos (ARG)

Pensando na Avicultura como atividade dinâmica atual, organiza-se esta seção do artigo procurando entender e espacializar a produção de carne aviar, localizando os maiores atores globais envolvidos na produção, até chegar na produção provincial e nos departamentos de Entre Ríos (ARG).

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), os maiores produtores globais da proteína de aves são os Estados Unidos, China e o Brasil (EMBRAPA, 2023; FAOSTAT, 2023). Mas é perceptível também como a América Latina apresenta-se e como sendo uma região que abarca um grande efetivo produtivo. Na região os maiores produtores são o Brasil (sendo o maior exportador de carne aviar do planeta) México e Argentina.

No caso da Argentina, que interessa nas análises deste ensaio, em 2022 o país ocupava a posição de 9º maior produtor, 10º maior consumidor, e o 11º maior exportador de carne avícola, produzindo aproximadamente 2,29 milhões de toneladas de carne de frango em 2021 (FAOSTAT, 2023). Mais especificamente quando se analisa os dados Argentinos, assim

como no Brasil, é possível perceber como a produção se apresenta distribuída pelo território argentino de modo desigual, no caso, as províncias de Entre Ríos e Buenos Aires são as maiores produtoras concentrando maior parte do efetivo avícola nacional.

Segundo dados do Boletim Avícola do Ministério de Agricultura e Pecuária da Argentina-MAGYP(Argentina, 2022), no ano de 2022, a produção nacional foi de 751,7 milhões de cabeças, exportando um volume de 227,2 mil toneladas de produtos avícolas comestíveis. Assim como já mencionado, a produção avícola nacional concentrou-se sobretudo nas Províncias de Entre Ríos, Buenos Aires, seguidas por Santa Fé e Córdoba. Com base nos dados do MAGYP (ARGENTINA, 2022) percebe-se como Entre Ríos e Buenos Aires concentram mais de 90 % do abate nacional de aves além de concentrar 34% (Entre Ríos) e 16% (Buenos Aires) das plantas de abate do país.

Quando se analisa a produção provincial Entrerriana, percebe-se como a produção se concentra em 4 departamentos do território, em 2020 o departamento de Uruguay concentrou 32,4% dos abates de aves de corte, seguidos por Colón (27%), Gualeguay (20,0%), Paraná (14,5%) e por Diamante (5,6%) (ENTRE RÍOS, 2020).

Breves Notas Acerca do Desenvolvimento da Avicultura Argentina e do Complexo Avícola de Entre Ríos

No contexto de modernização agropecuária durante o início da segunda metade do século XX é que ocorre a emergência da cadeia produtiva avícola na América do Sul, sobretudo a partir da década de 1940/50, desenvolvendo-se sob três grandes fases (ESPINDOLA, 2009).

No caso argentino, a primeira fase da atividade aviar de maneira industrial inicia principalmente na década de 1950 nas Províncias de Buenos Aires e Entre Ríos. Antes de tal fato, é importante realizar um parêntese e entender que a avicultura foi uma atividade bastante comum na paisagem rural argentina, assim como expressa o *Centro de Información Nutricional de la Carne de Pollo* (CINCAP, 2023).

Segundo o Cincap (2023) a produção de aves domésticas data desde o início do processo de colonização (1857) e das chegadas dos primeiros colonos suíços na Colônia San José em Entre Ríos. O que é corroborado pelo periódico *Cadena Avicola* (2020), que explica como o primeiro esboço da avicultura deu-se no início da colonização na colônia San José por

volta dos anos 1850, em que a avicultura no período se dava de modo doméstico a qual criavam-se as aves com milho organizados de modo semi-livres.

Tal organização produtiva, com progressiva organização e crescimento, se estende até meados da década de 1950 que marca o início da primeira fase industrial da avicultura, levantada por Espindola (2008).

Assim como já pontuado, a avicultura enquanto uma atividade industrial ocorre após a década de 1950 nas províncias de Buenos Aires e Entre Ríos, como resultado da diversificação de frigoríficos e abatedouros de bovinos e pela construção de frigoríficos pelo Estado e repassados às cooperativas (CANEVER, et.al. 1997, p.12).

De acordo com Espindola (2008) e Canever, et. Al. (1997, p. 12) os fatores responsáveis para o desenvolvimento avícola nas províncias, além da introdução do sistema de integração, presentes no período nos EUA e Brasil, está na construção de diferentes sistemas de engenharia que viabilizavam o transporte da mercadoria.

[...]um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento da atividade em Entre Rios e Santa Fé foi a construção do túnel sob o rio Paraná ligando as províncias de Santa Fé a Entre Rios e, posteriormente, a construção da ponte entre Zarate, na Província de Buenos Aires e Braço Largo em Entre Rios, viabilizou a produção de frangos em Entre Rios pois possibilitou o tráfego de grãos de Santa Fé para Entre Rios e de frango abatido de Entre Rios a Buenos Aires, por via rodoviária (ESPINDOLA, 2009, p.3).

Ressalta-se que o sistema de integração, produtor – agroindústria, introduzido na década de 1960 resulta no processo de tornar a atividade empresarial e assim aumentar os níveis de produção.

A viabilização desse modelo de coordenação da atividade deu-se através da aquisição e adaptação das estruturas de produção já disponíveis nas regiões produtoras [...] Na Argentina, as mesmas estruturas produtivas como granjas de reprodutores, fábricas de rações, incubatórios, etc., utilizadas nas fases em que a produção era realizada de forma independente, serviram de base para a produção integrada (CANEVER, et. al. 1997, p. 13)

A segunda fase, que ocorre de 1970 a 1990, segundo Espindola (2008) caracteriza-se por diferentes movimentos de modernização produtiva na América do Sul, inclusive na Argentina, que no período procura a introdução de tecnologias de nutrição, sanidade, manejo e integração vertical, bem como ocorre um processo de nacionalização da atividade.

Já na terceira fase, pós 1990, marcada pela abertura econômica da América Latina, observa-se em território argentino uma forte “concentração, pela reconversão tecnológica e,

consequentemente, pelo ganho de produtividade. A produção de frangos de corte ocupa o segundo lugar na produção de carnes, seguindo-se à produção bovina.” (CANEVER, et. al. 1997, p14).

O mesmo é explicado por García (2012, p.4), quando disserta sobre como a Reforma macroeconômica da década de 1990, dada a globalização, gerou a necessidade de se incrementar a competitividade e normas internacionais de qualidade, reconfigurando posições, segundo a autora, “se melhorou a tecnologia genética, de granjas (calefação a gás, bebedouros tipo niple, comedouros automáticos) e de plantas de abate e processamento” (GARCIA, 2012, p. 4 tradução nossa).

Considerações Finais

Este artigo procurou entender os principais fatores que influenciaram o desenvolvimento da produção aviar na Argentina e Província de Entre Ríos. Dessa forma, identificou-se entre outras coisas, o processo de colonização, além de melhorias infraestruturais, estabelecimento de sistemas de engenharia, melhoramento genético, sistema de integração vertical e melhoramento de granjas e plantas frigoríficas.

Ressalta-se que o presente texto compõem partes do resultado da pesquisa de mestrado do autor deste trabalho e procurou tratar a temática de maneira introdutória. Dessa maneira a pesquisa continua em processo e desenvolvimento, procurando aprofundar as análises bem como entender as diferentes formas, estruturas e processos que perpassam o complexo agroindustrial avícola argentino

Agradecimentos

À FAPESC, pela contribuição financeira em forma de bolsa de mestrado para que esta pesquisa fosse realizada. Bem como, à UFFS, pelo financiamento do projeto “Especialização Regional e Produção Agroalimentar: Atlas do circuito espacial avícola na América Latina e Europa” a qual a pesquisa também é ligada.

Referências

ARGENTINA. Ministerio de Economía. Secretaría de Ganadería Pecuária y Pesca. Ministerio de Economía. **ANUARIO AVICOLA 2022**: año xxvii n° 85. Buenos Aires, 2022. MAGYP.

ARGENTINA. Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria. Ministerio de Economía. Secretaría de Agricultura Ganadería y Pescasenas. **Industria: avícola**. 2023. SENASA.

CADENA AVICOLA. **La avicultura en Entre Ríos**. 2020. Periódico Setorial. Disponible em: <https://cadenaavicola.com/la-avicultura-en-entre-rios/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

CANEVER, Mario Duarte et al. **A cadeia produtiva do frango de corte no Brasil e na Argentina**. EMBRAPA. Concórdia. 1997.

CENTRO DE INFORMACIÓN NUTRICIONAL DE LA CARNE DE POLLO. **Evolución de la Avicultura**. 2023. CINCAP. Disponible em: <https://www.cincap.com.ar/evolucion-de-la-avicultura/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ENTRE RÍOS. Dirección General de Estadística y Censos. Ministerio de Economía Hacienda y Finanzas Provincia de Entre Ríos. **INFORME DEL SECTOR AVÍCOLA: 2020**. Paraná, 2020. Disponible em: <https://www.entrerios.gov.ar/dgec/sector-avicola/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Central de Inteligência de Aves e Suínos: estatísticas**. Estatísticas. 2023. EMBRAPA. Disponible em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/frangos/mundo>. Acesso em: 23 jun. 2023.

ESPÍNDOLA, Carlos José. A cadeia produtiva de frango de corte na América do Sul: considerações preliminares. **12º Encontro de Geógrafos da América Latina**, v. 3, 2009.

FREDERICO, Samuel. Lógica das commodities, finanças e cafeicultura. **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 3, n. 1, p. 97-116, 2013.

GARCÍA, Ana Laura. La producción familiar en el complejo avícola entrerriano: trayectorias, estrategias y transformaciones. In: **VII Jornadas de Sociología de la UNLP**. Departamento de Sociología de la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA. **FAOSTAT: dados**. Dados. 2023. FAO. Disponible em: <https://www.fao.org/faostat/es/#compare>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PALACIOS, Estela Paula. **El complejo agroindustrial avícola argentino**. 2003. Tese de Doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 19. ed. São Paulo: Record, 2016. 475 p.